

EP-052 - PROCALCITONINA E GUIA DE ANTIMICROBIANOS: ESTRATÉGIAS PARA ECONOMIA HOSPITALAR

Leandro Augusto Ledesma,
Luiz Claudio de Assis Kneodler Junior,
Camille Alves Brito de Moura,
Rayner Retzel Beetz, Sílvia Thees Castro,
Julio Cesar Delgado Correal,
Julia Furtado Heringer,
Gerson Gatto de Azevedo Coutinho,
Paulo Vieira Damasco

Hospital Casa de Portugal, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: O desafio crescente representado pelo surgimento de bactérias multirresistentes está diretamente associado a um aumento substancial nos custos relacionados ao tratamento com novas classes de antimicrobianos. Essas bactérias frequentemente demandam o uso de antibióticos mais recentes e dispendiosos o que elevando ainda mais os custos hospitalares com estes medicamentos.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de um programa de gestão de antimicrobianos em nossa instituição na redução de custos e mortalidade em pacientes com infecções graves.

Método: Este estudo envolveu seis infectologistas e uma farmacêutica clínica entre 2020-2022. Discussões diárias ocorreram em todas as unidades, tanto presencialmente quanto por meio de grupos de chat no WhatsApp. Resultados microbiológicos foram compartilhados diariamente por e-mail com os médicos de plantão, e um plano terapêutico comum foi estabelecido após uma reunião com os chefes de clínica.

Resultados: Houve uma redução significativa nos gastos com antimicrobianos, destacando-se as diminuições nos custos de medicamentos como Ertapenem (redução de R\$ 333.407,44), Linezolida (R\$ 43.669,92), Tigeciclina (R\$ 1.157.603,42), Anidulafungina (R\$ 348.280,12) e Ceftazidima-Avibactam (R\$ 685.551,35). Analisando a dose definida diária (DDD) desses antimicrobianos, observamos reduções significativas: Ertapenem reduziu 643%, Linezolida 152%, Tigeciclina 2747%, Anidulafungina 5947% e Ceftazidima-Avibactam 232%. Essa economia totalizou cerca de R\$ 2.869.541,63, refletindo uma gestão mais eficiente dos recursos hospitalares e uma melhoria na qualidade do cuidado ao paciente. Destacamos a importância da equipe multidisciplinar, infectologistas, farmacêutico clínico e microbiologia de plantão 24 horas no gerenciamento de uso de antibióticos de controle e monitoramento do uso de antimicrobianos. As maiores reduções absolutas nos gastos ocorreram com Ceftazidima-avibactam e Anidulafungina, contribuindo substancialmente para a economia total alcançada durante o período analisado. Sem embargo, não foi observado um aumento da letalidade relacionada a infecções associadas à assistência em saúde durante o período analisado.

Conclusão: Este estudo demonstrou que a implementação de um programa de gestão de antimicrobianos resultou em uma redução significativa nos gastos hospitalares. Esses resultados reforçam a importância de uma abordagem direcionada e baseada em evidências para otimizar tanto os

aspectos financeiros quanto a qualidade do cuidado ao paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103981>

ÁREA: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS – IST

EP-054 - IMPACTO DE TESTE MOLECULAR RÁPIDO PARA CHLAMYDIA TRACHOMATIS E A NEISSERIA GONORRHOEAE NO MANEJO DE URETRITES E PROCTITES

Alessa Vitorini Santos,
Sigrid de Sousa dos Santos,
Bárbara Martins Lima,
Renata dos Santos Woloszynek,
Roberto Augusto Molina, Paulo Inácio da Costa,
Ilana Lopes Camargo,
Anderson Ferreira Da Cunha

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil

Introdução: Queixas de uretrite e proctite são comuns na prática clínica, sendo as principais etiologias a Chlamydia trachomatis (CT) e a Neisseria gonorrhoeae (NG), geralmente tratadas empiricamente. No entanto, outros agentes pouco lembrados como os micoplasmas, ureaplasmas e tricomonas eventualmente são os causadores destes sintomas. Com isso, a terapia empírica pode não necessariamente levar à cura e facilita a resistência aos antimicrobianos. Ademais, considerando as alterações das manifestações do monkeypox ao longo do tempo, a redução de sua notificação e o fato do vírus poder apresentar essas manifestações na transmissão sexual, essa poderia ser uma outra etiologia.

Objetivo: Avaliar características clínicas, epidemiológicas e etiológicas de pacientes com uretrite e/ou proctite em São Carlos-SP, avaliar o impacto da implantação de teste molecular rápido para CT e NG (CT/NG qPCR) em seu manejo clínico e desenvolver qPCR para identificação dos outros agentes.

Método: Estudo observacional transversal incluiu indivíduos adultos com sintomas de uretrite e/ou proctite e/ou lesões cutâneas, genitais ou anais compatíveis com monkeypox. Realizada entrevista, exame físico, coleta e congelamento de urina para CT/NG qPCR e para posterior realização de reações em cadeia por polimerase em tempo real (qPCR) para Trichomonas vaginalis, Ureaplasma spp, Mycoplasma genitalium, Mycoplasma hominis e vírus Monkeypox. Realizados testes rápidos para IST (TR), cultura geral de secreção uretral e eventualmente VDRL e anti-HSV. Os qPCR foram desenvolvidos com o uso de SYBR green, com base em primers da literatura, analisados e modificados nas ferramentas BLAST/NCBI e OligoAnalyzer.

Resultados: Até o momento, foram incluídos oito homens, entre 21 e 43 anos, todos com descarga uretral, disúria, desconforto peniano e/ou escrotal, quatro com alterações de faringe ou mucosa oral, três com lesões ulceradas genitais e quatro com adenomegalia. O CT/NG qPCR excluiu infecção por CT em todos os pacientes e de NG em quatro. Evitou-se o

uso empírico de azitromicina em sete pacientes e de ceftriaxona em três. Houve paciente com quatro ISTs simultâneas.

Conclusão: A implantação do CT/NG qPCR teve resultados benéficos na pequena amostra de pacientes incluídos até o momento, permitindo o tratamento direcionado e a redução do uso empírico de azitromicina e ceftriaxona. No entanto, o diagnóstico nem sempre se reverte em diminuição do uso empírico de antimicrobianos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103982>

EP-055 - USO DE LIDOCAÍNA 2% COMO FERRAMENTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO DE SÍFILIS.

Ana Clara Izidoro Miranda,
Camila Marcheto de Sousa,
Larissa Maria Borges, Laura Oliveira Roveri,
Frederico Martins Oliveira,
Amanda Cristina da Silva

Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto,
Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: A sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada pelo *Treponema pallidum*, de apresentação diversa e intermitente, compreendendo episódios de manifestação clínica e latência. Atualmente, conforme boletins epidemiológicos estaduais e do próprio Ministério da Saúde, vivencia-se no contexto de assistência à saúde uma explosão dos números de casos e um trabalho árduo no combate, diagnóstico oportuno e de seu tratamento eficaz. Apesar de se tratar de um agente etiológico muito antigo, a sífilis é altamente susceptível ao esquema de tratamento com penicilina benzatina intramuscular, apresentando altas taxas de cura. No entanto, é recorrente os episódios de abandono de tratamento/tratamento inadequado por ocasião do desconforto alérgico proporcionado pela administração da medicação – o que contribui para o cenário atual de crescimento significativo dos casos em diferentes análises subpopulacionais.

Objetivo: Avaliar o impacto na adesão e taxa de cura dos pacientes diagnosticados com sífilis com tratamento combinado de 0.5 ml lidocaína 2% precedendo a aplicação de penicilina benzatina.

Método: Metodologia: seguimento prospectivo dos pacientes diagnosticados com sífilis em um Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do interior de São Paulo.

Resultados: Foram diagnosticados 120 pacientes no intervalo compreendido entre março de 2023 e março de 2024. Todas as classificações de sífilis foram incluídas, não foram incluídas gestantes e não houve distinção entre os grupos quanto a características sociodemográficas. A taxa de adesão ao tratamento proposto foi de 100%. Os critérios de cura utilizados foram àqueles preconizados pelo Ministério da Saúde, com seguimento sistematizado dos títulos de VDRL. Todos os pacientes apresentaram taxa de cura ao final de 12 meses de seguimento.

Conclusão: O uso de lidocaína precedendo à penicilina no manejo de sífilis se apresenta como uma alternativa de melhora de adesão ao tratamento sem, no entanto, trazer

impacto para os critérios de cura. Nesse contexto, ressalta-se a importância de ferramentas farmacológicas ou não que otimizem a assistência às ISTs, aumentando a adesão e seu efetivo tratamento.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103983>

EP-056 - APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE SÍFILIS SECUNDÁRIA EM UMA PVHA: RELATO DE CASO

Ana Clara Izidoro Miranda,
Laura Oliveira Roveri, Larissa Maria Borges,
Wanessa Marcela Santos Oliveira,
Frederico Martins Oliveira, Camila Marcheto

Introdução: Paciente mulher trans vivendo com HIV em abandono de tratamento há cerca de 1 ano apresentando lesões em placa, infiltradas, eritemato- arroxeadas, descamativas, múltiplas em toda extensão do corpo, não dolorosas e não pruriginosas, há 4 meses. Foi realizada propedêutica para diagnósticos diferenciais, tendo sido compatível com sífilis secundária.

Objetivo: Descrever uma apresentação atípica de sífilis secundária em uma PVHA e a sistematização da investigação de diagnósticos diferenciais.

Método: Trata-se de um relato de caso de uma única paciente, assistida por um ambulatório especializado no interior de São Paulo no ano de 2023.

Resultados: Após biópsia de lesão, foi evidenciado infiltrado plasmocitário, sugestivo de sífilis, e imunohistoquímica negativa para malignidade. Obteve-se VDRL com título de 1/512 e CIE para fungos negativas. Foi iniciado o tratamento com penicilina benzatina 2.400.000 UI por 3 semanas consecutivas. Houve regressão significativa das lesões e queda do título de VDRL já após o primeiro mês de tratamento.

Conclusão: No contexto de imunossupressão pelo HIV, as lesões de pele podem ter etiologias variáveis, bem como se apresentarem de maneira atípica. Dessa maneira, uma investigação diferencial e minuciosa permite o diagnóstico conclusivo e instituição de seu efetivo tratamento.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103984>

ÁREA: RESISTÊNCIA MICROBIANA NA PRÁTICA CLÍNICA

EP-057 - CASOS DE INFECÇÕES HOSPITALARES POR MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Alessandra Gomes Chauvin,
Isabella Lemos Rosmino, Jéssica Satie Hosoe,
Tatiana Aporta Marins,
Alexandra do Rosário Toniolo,
Silvana Maria de Almeida,
Alexandre Rodrigues Marra

Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP,
Brasil